

Largo São Bento

Relatório Centro Aberto | Novembro de 2017



Apresentação

O Programa do Centro Aberto têm papel de articular políticas públicas municipais voltadas para os espaços públicos. Neles convergem ações de diversos órgãos municipais, como o WiFi Livre SP e a renovação da iluminação pública, o incentivo à presença de artistas de rua e comida de rua, assim como a rede de bicicletas compartilhadas e a instalação de paraciclos. Os primeiros projetos do Centro Aberto foram implantados em caráter de experimentação, como projetos piloto.

Os projetos piloto são uma forma de testar novas soluções em escala 1:1 antes de fazer alterações permanentes. Ao mesmo tempo em que permitem o diálogo público e o envolvimento da comunidade, convidam usuários e potenciais usuários para o engajamento no processo de mudança da cidade com relação as suas necessidades e demandas.

O conteúdo, prazo e nível de temporalidade podem variar de projeto para projeto, de acordo com os objetivos e critérios de sucesso definidos para o lugar.

Essa forma de atuação se provou uma ferramenta política forte na tomada de decisão, uma vez que mostra diretamente como a vida da cidade será afetada pelas mudanças. Nesse contexto, o recolhimento de dados sublinhando os efeitos das mudanças é, evidentemente, indispensável. A coleta de dados tem dois níveis:

1: Antes de realizar o projeto piloto, a coleta de dados e o levantamento no local, ajudam a identificar as mudanças necessárias e documentar por que essas mudanças devem ser feitas.

2: Após a implantação do projeto piloto, acompanhar a coleta de dados e o levantamento podem sublinhar os efeitos das mudanças, apontar para mudanças adicionais e validar o sucesso e aprendizados do projeto, além de levar a mudanças permanentes.

Contexto

O Largo São Bento é um dos espaços públicos mais antigos de São Paulo e no seu centro está o Mosteiro de São Bento, responsável por atrair muitos visitantes por sua história e por curiosidades do local.

Hoje, por dia, milhares de pessoas circulam no Largo, ele é responsável por estabelecer a conexão entre o Viaduto Santa Efigênia, o calçadão, a Rua 25 de Março e a Rua Boa Vista, além da presença da estação São Bento do metrô.

A vida nesse espaço é muito dinâmica do Largo, tendo ele passado por diversas transformações, Vale ressaltar outras mudanças no cotidiano do entorno, como por exemplo, as atividades que ocorriam na estação São Bento, que convidavam os pedestres a permanência e atualmente é um espaço ocioso e estritamente de circulação. Outras

atividades, mesmo que efêmeras, continuam ocorrendo nos arredores do viaduto Santa Ifigênia e no Mosteiro São Bento, como é o caso da atividade comercial de ambulantes e das atividades culturais.

A proposta da implantação do projeto Centro Aberto nesse perímetro teve como objetivo atender a grande demanda de permanência, decorrente da dinâmica local e do alto fluxo de pedestres existente, observados nas pesquisas de campo. A principal área de intervenção situa-se na esquina da Rua Boa Vista com a Rua Libero Badaró, um espaço gradeado e utilizado pelo Metrô como área de estacionamento.

Objetivos

A partir das pesquisas realizadas no local, foram estabelecidos os principais objetivos do projeto: recuperar o espaço destinado a estacionamento de automóveis particulares transformando-o em espaço de fruição; criar áreas de permanência e ofertar formas variadas de assento; estimular novos usos e atividades; e qualificar as travessias de pedestres onde se mostrasse necessário.

As pesquisas no Largo São Bento apontaram um grande número de pessoas em assentos improvisados, como muretas, degraus de escada, balizadores ou em pé apoiadas em muros e em paredes, principalmente no horário do almoço e no fim da tarde. Isto revelou a necessidade de ampliar a quantidade de locais adequados para permanência.



Foto: SP URBANISMO

ANTES



Foto: SP URBANISMO

DEPOIS

Projeto

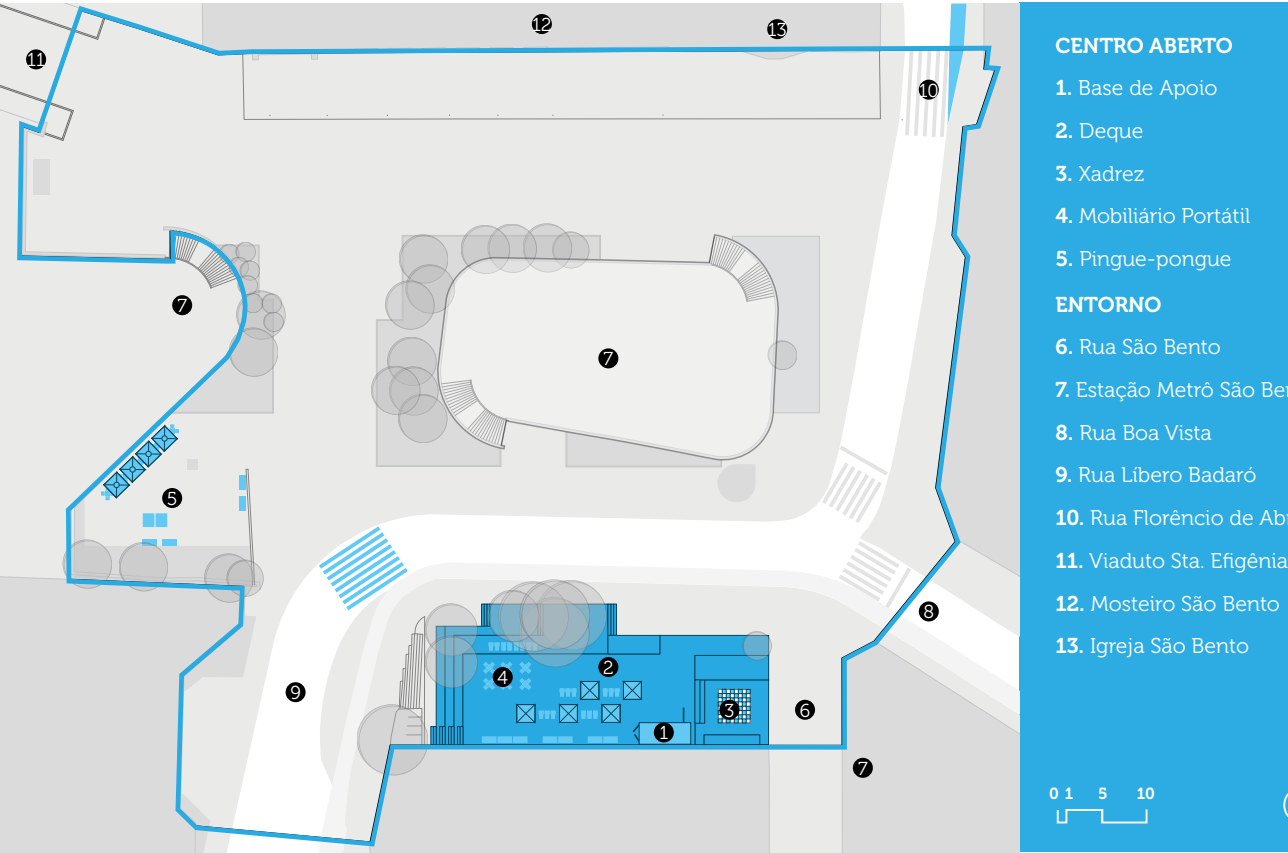
Um deque foi implantado cobrindo toda a extensão onde antes era o estacionamento gradeado, adequando-se as inclinações existentes. A conexão entre a Rua São Bento e a Rua Líbero Badaró, estabelecida através de escadas, platos e rampas, proporciona uma nova experiência de travessia.

Essa nova infraestrutura promove um espaço confortável de estar e desfrute ao longo do dia, permite a contemplação de edifícios históricos, além de disponibilizar gratuitamente tomadas, que estão conectadas à rede pública e internet livre, do programa WiFi Livre SP da Prefeitura de São Paulo.

A intervenção incluiu outras duas ações: uma intervenção na praça próxima ao respiro do metrô e ao Viaduto Santa Efigênia; e uma nova faixa de pedestres na Rua Líbero Badaró.

Na praça ao lado do respiro do metrô, foram instalados bancos de madeira e uma mesa de pingue-pongue e ao longo de aproximadamente seis meses de operação, foram disponibilizados sanitários químicos de uso público, esses retirados posteriormente devido a complexidade de gestão a longo prazo, sofrendo pelo mau uso e constante vandalismo.

Já a implantação da faixa de pedestre foi feita na curva de acesso à Rua Líbero Badaró, local que de acordo com os levantamentos ‘antes’ de 2015, apresentava uma linha de desejo. Essa melhora a conexão geral entre o Largo e seu entorno.

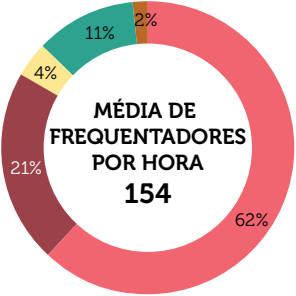


Achados de Pesquisa

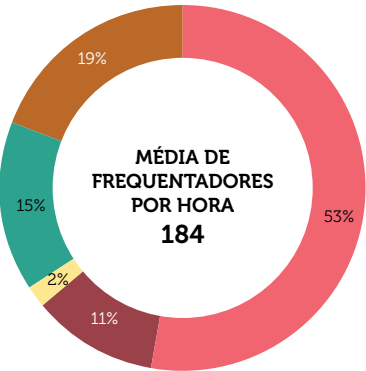
A implantação do projeto permitiu novas possibilidades de apropriação do espaço. As pesquisas depois (2017) revelaram maior diversidade nos tipos de atividades realizadas, sendo registrado aumento de aproximadamente 30% na média de atividades de permanência em todo o Largo, nos dias da semana. A ativação cultural do espaço por grupos culturais do entorno, como o SESC Florêncio de Abreu, influenciou positivamente a apropriação dessa Unidade. Contudo, aos sábados, quando comparado à pesquisa antes (2015), nota-se um esvaziamento em cerca de 30% na média das atividades.

Os levantamentos realizados na pesquisa antes (2015) apontaram que para permanecer no Largo, as pessoas ficavam em pé ou sentadas em locais improvisados, sendo essa atividade correspondente a mais de 80% do total de permanência no espaço nos dias da semana, e 64% aos sábados. Após a intervenção, esses índices passaram para 45% e 44%, respectivamente e apesar da diminuição, eles são considerados elevados e apontam a necessidade de incrementar a quantidade de locais adequados para permanência. Um dos motivos relaciona-se ao perímetro de contagem, que abrange o Largo São Bento por completo, e não apenas o deque.

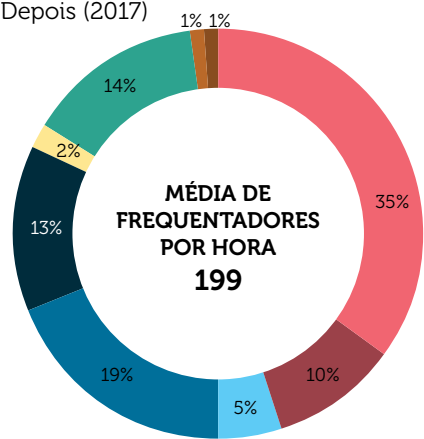
Permanências - Dias da semana
Antes (2015)



Permanências - Sábados
Antes (2015)



Depois (2017)

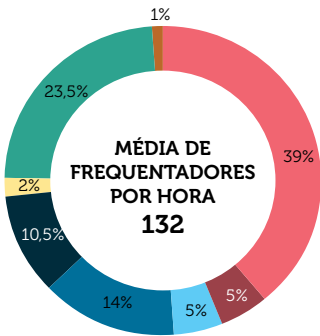


aumento de 30%
na média de
frequentadores nos
dias da semana

PERMANÊNCIAS

- em pé
- sent. local improvisado
- deitado
- esperando ônibus
- sentado em banco
- sentado em bar/café
- sentado mob. portátil
- sentado em deque
- atividade comercial
- crianças brincando
- atividade cultural
- atividade física

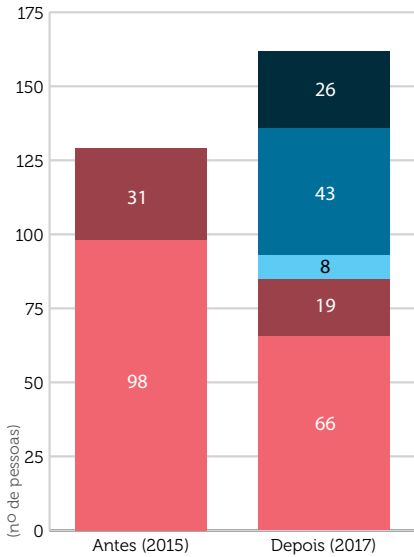
Depois (2017)



O projeto proporcionou maior variedade nas formas de permanência, com a instalação de bancos, deque e oferta de mobiliário portátil. Os levantamentos realizados depois (2017) comprovaram melhoria no conforto e aumento

na diversidade do perfil de atividades. Pessoas que antes (2015) sentavam em locais não improvisados representavam 0%, passaram a representar 37% das atividades totais de permanência no espaço, na média dos dias da semana.

Pessoas sentadas e em pé- Média 12h às 16h
Dias de semana



Pessoas sentadas e em pé - Média 12h às 16h
Sábados

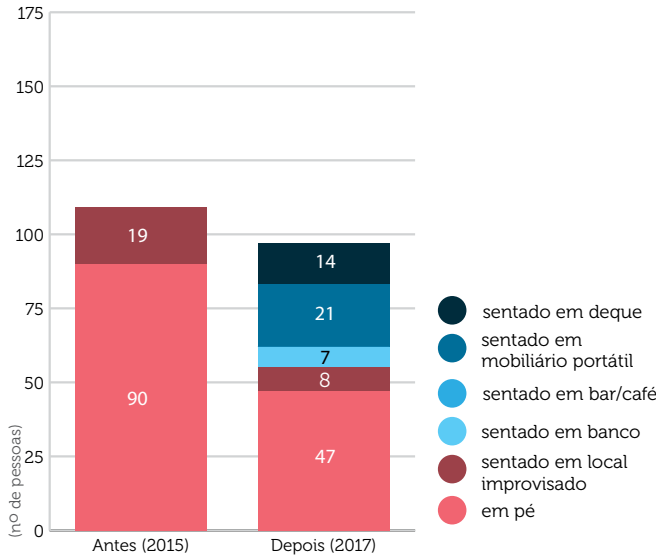




Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO

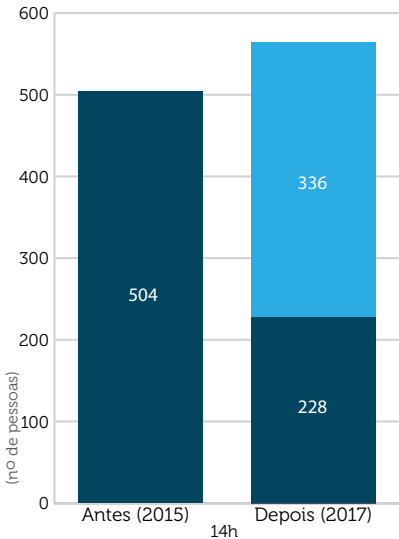
Travessias

A faixa de pedestres implantada na esquina da Rua Líbero Badaró com o Largo São Bento, contemplou a linha de desejo de mais de 500 pessoas no horário de pico, dos dias da semana.

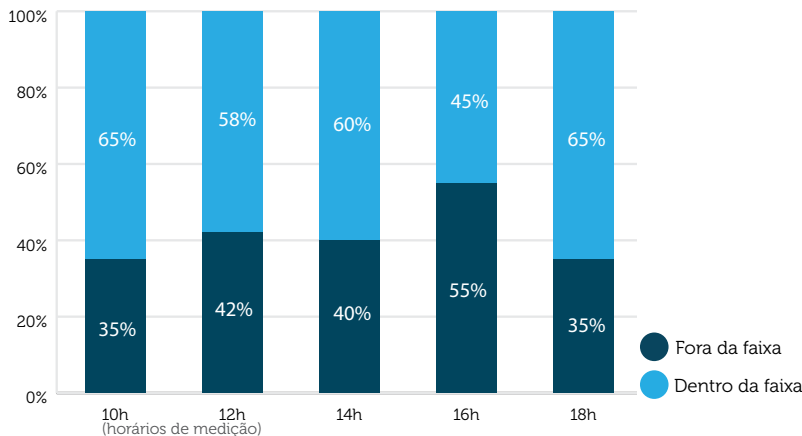
As contagens depois (2017) apontaram uma diminuição de quase 55% na quantidade de travessias fora da faixa. No entanto, vale destacar que o número de pedestres que atravessam fora da faixa, ainda é muito alto e corresponde a mais de 200 pessoas/h, nos horários de pico.



Fluxo travessias - Pico das 14h
Dias da semana



Fluxo travessias
Depois (2017) - Dias da semana



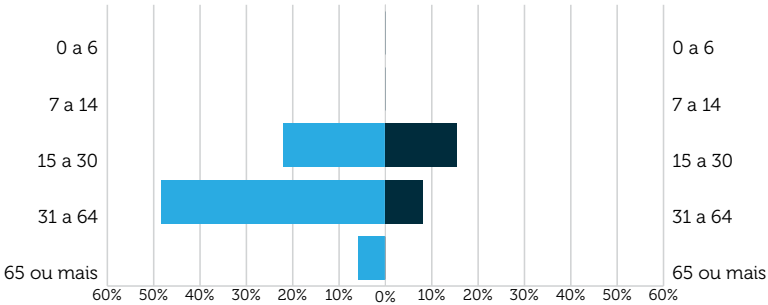
MESMO COM A IMPLANTAÇÃO DA NOVA FAIXA, 41% DAS TRAVESSIAS SÃO FEITAS FORA DELA

Gênero e Idade

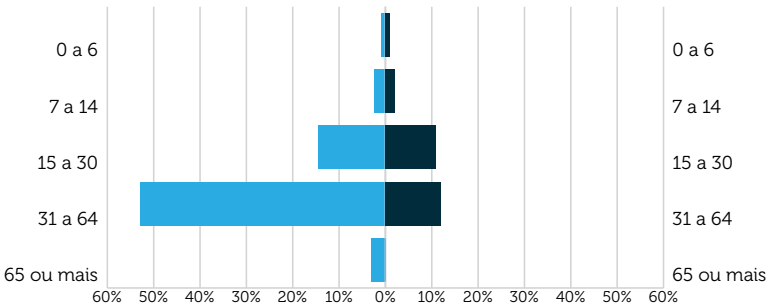
As pesquisas revelaram que ao longo dos dias da semana e na maioria dos horários, mais de 80% dos frequentadores são homens. Um pico de presença de mulheres, às 13 horas, apresenta um equilíbrio maior entre os gêneros, chegando a cerca de 60% homens e 40% mulheres. Na área do deque, em dias úteis, quase 50% dos frequentadores são homens, sendo entre 31 a 64 anos e aos sábados. Já as mulheres entre 15 e 30 anos, são o segundo grupo mais representado, chegando a 15% dos usuários nos dias da semana.

Aos sábados, a presença feminina é um pouco maior ao longo do dia, chegando a 40% de mulheres às 14 horas.

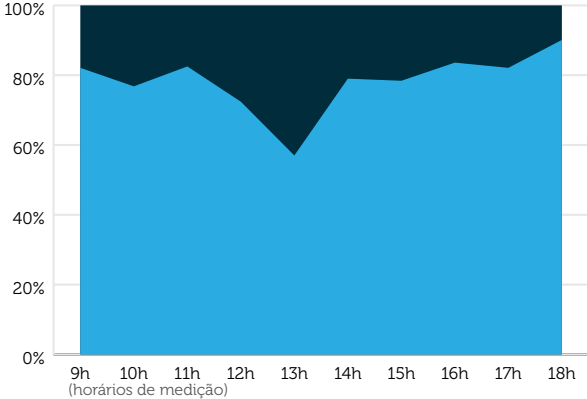
Faixa etária
Dias da semana - Depois (2017)



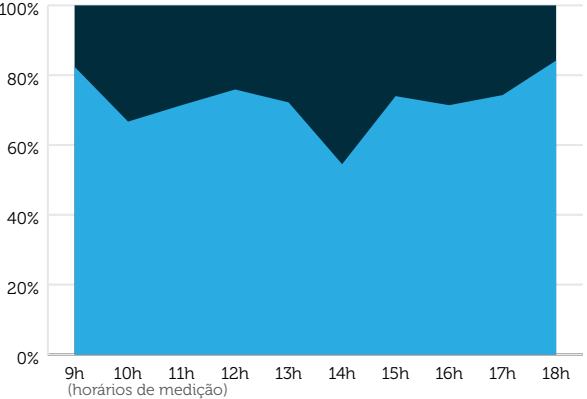
Sábados - Depois (2017)



Proporção entre gêneros
Dias da semana - Depois (2017)



Sábados - Depois (2017)



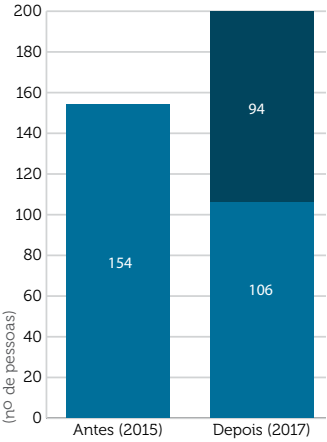
O Largo São Bento

Considerando proporcionalmente, a área da intervenção do projeto com relação à área do Largo São Bento, verificou-se a necessidade de analisar os dados de permanência separadamente.

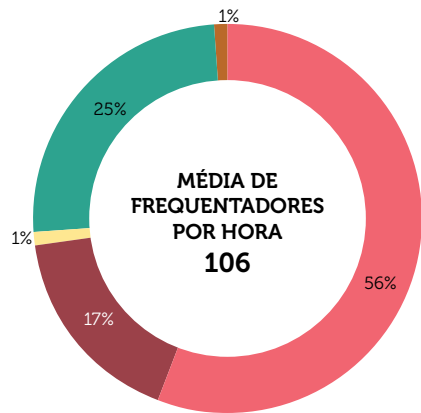
Da média de atividades, nos dias da semana, registrada no perímetro do Largo São Bento, 47% são realizadas no Centro Aberto. Adicionalmente, houve um aumento de quase 30% na diversidade de atividades de permanência, durante os dias da semana.

Mesmo que a intervenção tenha promovido avanço e qualidade ao espaço, a análise revela que mais de 73% das atividades que acontecem no restante do Largo, nos dias da semana, são de pessoas em pé ou sentadas em locais improvisados, além de uma grande atividade comercial, representando 25% das atividades totais. Os dados indicam, portanto que os espaços que compõem o restante do Largo, carecem de tratamento mais adequado para ofertar melhor qualidade para realização de atividades de permanência.

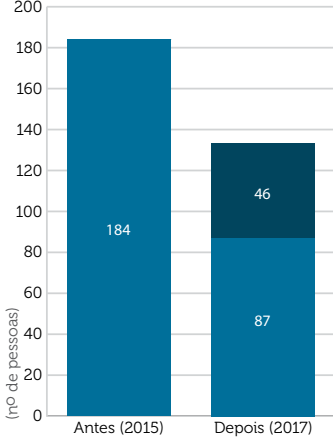
Permanências - Média 12h às 16h
Dias da semana



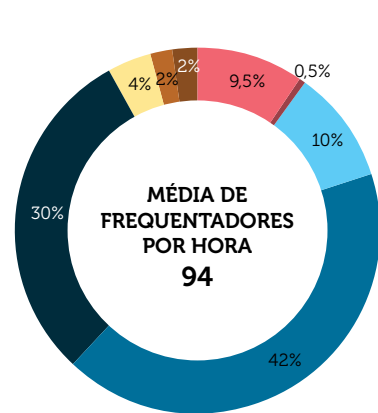
Permanências no restante do Largo
Depois (2017) - Dias da semana



Permanências - Média 12h às 16h
Sábados



Permanências no Centro Aberto
Depois (2017) - Dias da semana

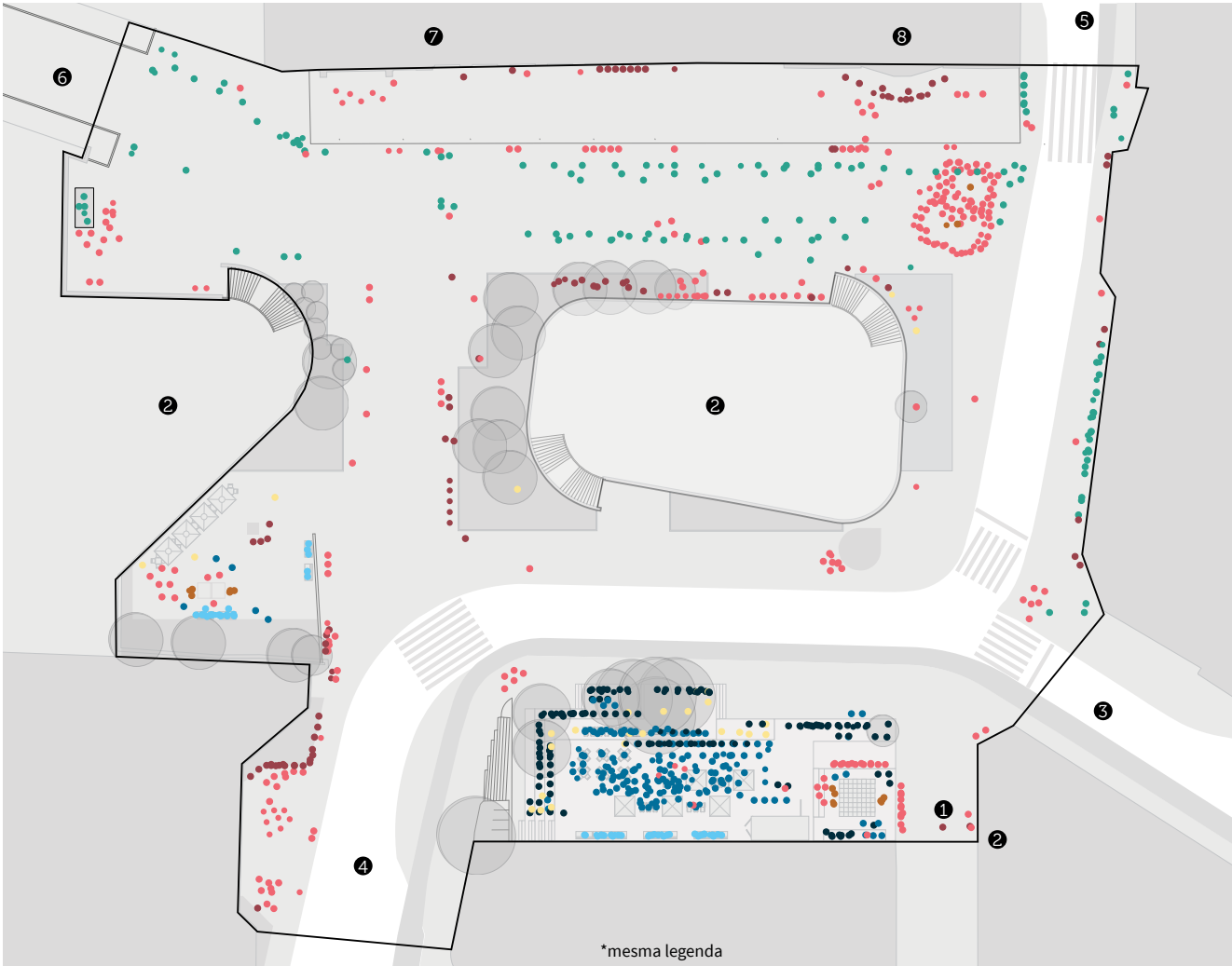


47% das atividades do Largo São Bento, nos dias da semana, acontecem na área do deque e pingue-pongue

- Centro Aberto
- Restante do Largo

PERMANÊNCIAS*

- em pé
- sent. local improvisado
- deitado
- esperando ônibus
- sentado em banco
- sentado em bar/café
- sentado mob. portátil
- sentado em deque
- atividade comercial
- crianças brincando
- atividade cultural
- atividade física



O diagrama da localização de permanências no Largo indica um eixo de comércio ambulante concentrado em frente ao mosteiro São Bento, local de principal fluxo de pessoas. Além disso, pequenas performances culturais ocorrem com frequência na área, atraindo diversos espectadores em seu entorno. Nas bordas do acesso ao metrô, pessoas sentam de maneira improvisada em quase toda a sua extensão, aproveitando a única área arborizada que existe ali.

Pontos de permanência no Largo São Bento - 12h às 16h
Depois (2017) - Dias da semana

- Rua São Bento
- Estação Metrô S. Bento
- Rua Boa Vista
- Rua Libero Badaró
- Rua Florêncio de Abreu
- Viaduto Sta. Efigênia
- Mosteiro São Bento
- Igreja São Bento





Foto: SP URBANISMO

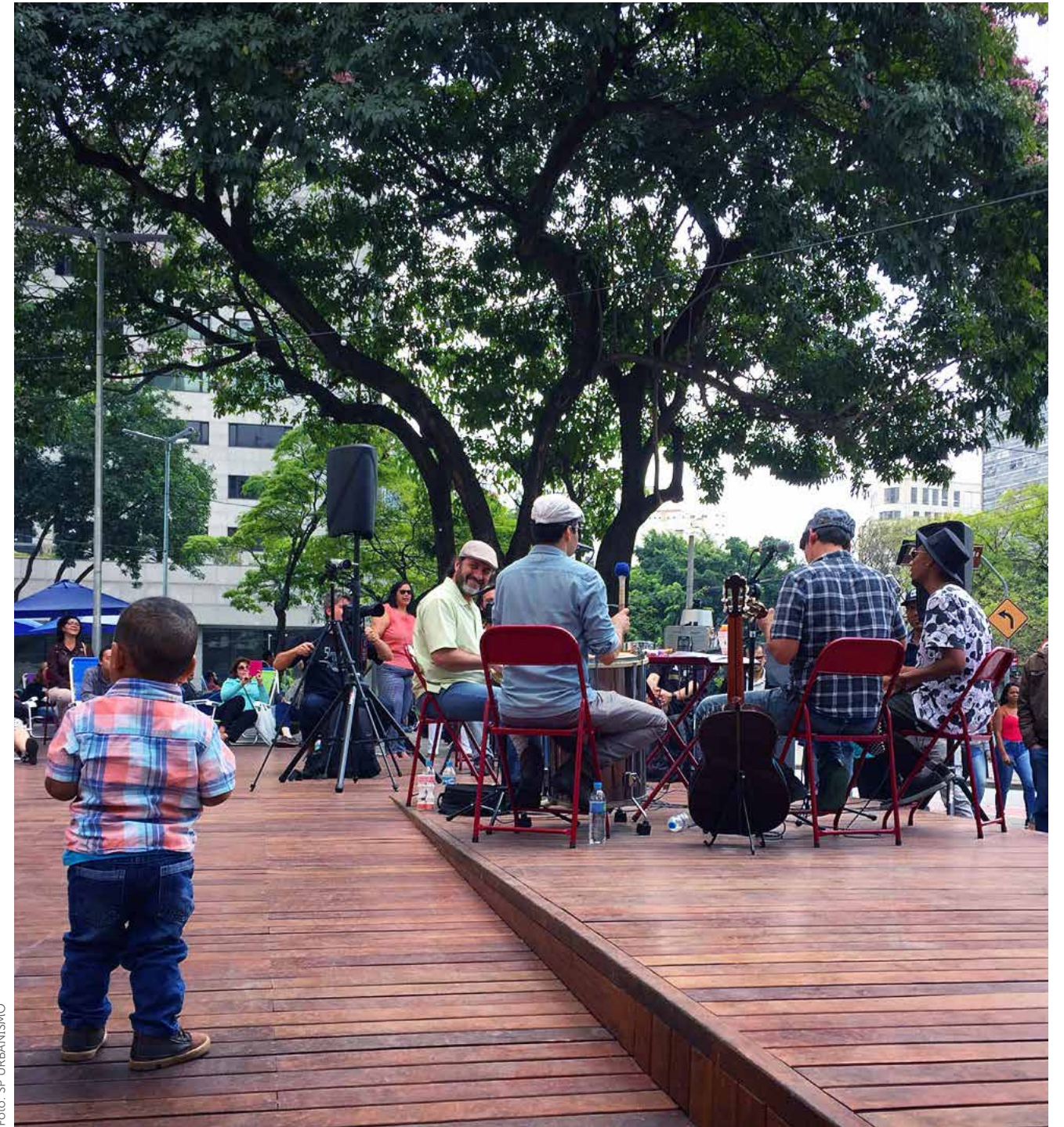
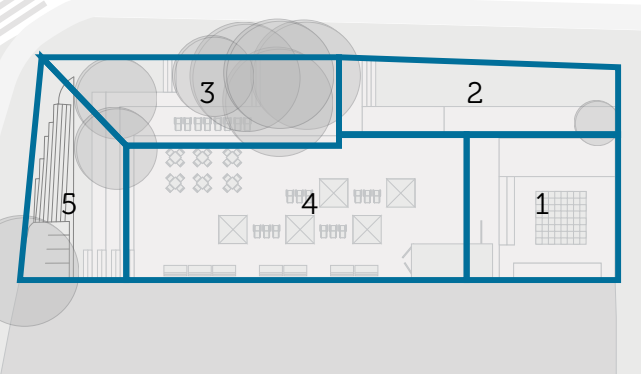


Foto: SP URBANISMO

Perfil do deque



Caracterização dos setores do projeto

- 1. Xadrez
- 2. Deque e passeio calçada
- 3. Área arborizada
- 4. Platô deque
- 5. Arquibancada

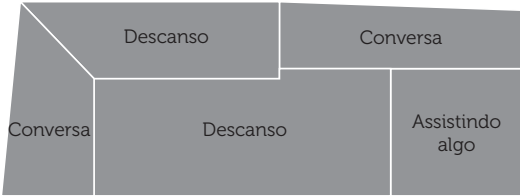
Com a análise da permanência detalhada no deque, é possível compreender a dinâmica de seu uso e impacto do projeto. Em sua maioria, as pessoas se concentram no local 3 e 4, tendo o descanso como atividade principal. Essa ocupação pode ser explicada pelo sombreamento quase total da área, proporcionado pela arborização existente.

Outra área muito ocupada é o local 1, com a presença de jogadores de xadrez atraindo grande público e inclusive o público fiel. Por estar próximo ao acesso do metro, esse local apresenta grande fluxo de pedestres. Já as áreas 2 e 5 são as menos movimentadas e geralmente frequentadas por pequenos grupos que apresentam como principal atividade, a conversa.

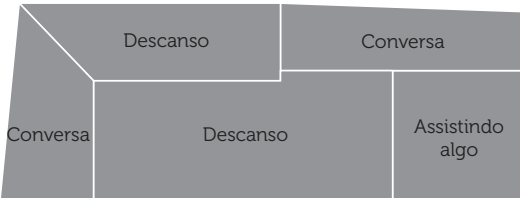
Comparativamente, nos dias da semana, o maior número de mulheres fica no local 4, já os homens, concentram-se nos locais 3 e 4. Contudo, os locais onde há maior equilíbrio entre gêneros, se analisarmos proporcionalmente usuários por local, são as áreas 2 e 5.

Principais Atividades

Dias da semana

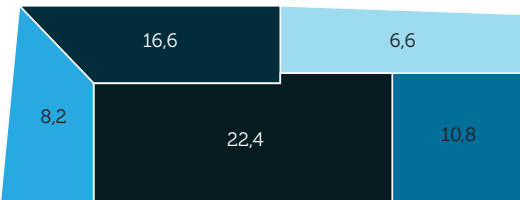


Sábados

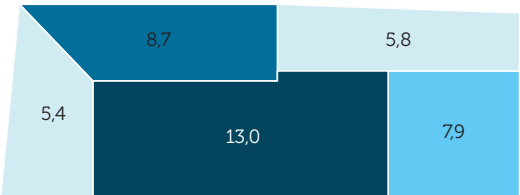


Atividades Totais

Dias da semana

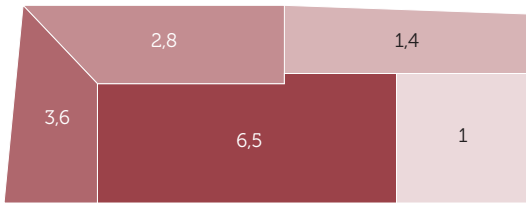


Sábados

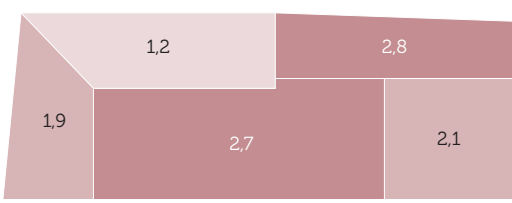


Presença de mulheres

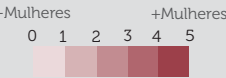
Dias da semana



Sábados

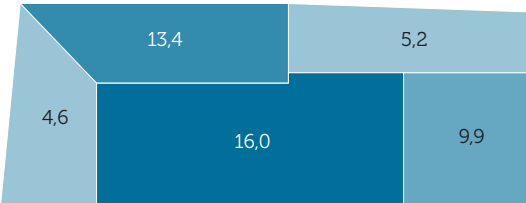


Média de quantidade de mulheres em cada área durante os dias da semana e sábados.

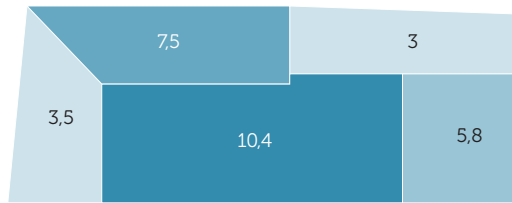


Presença de homens

Dias da semana



Sábados

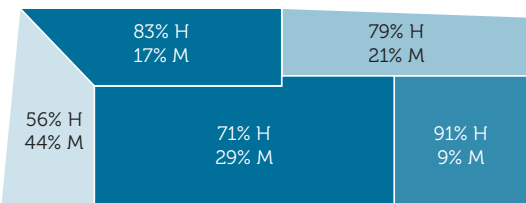


Média de quantidade de homens em cada área durante os dias da semana e sábados.

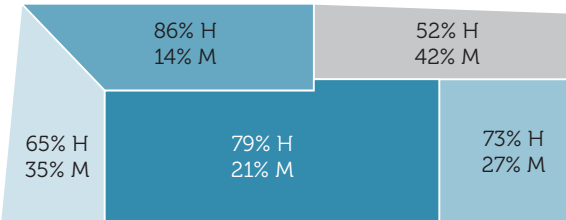


Divisão de Gênero

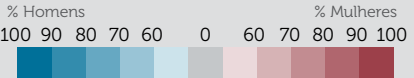
Dias da semana



Sábados



A ocupação de homens e mulheres foram compiladas para uma análise de divisão de gênero.

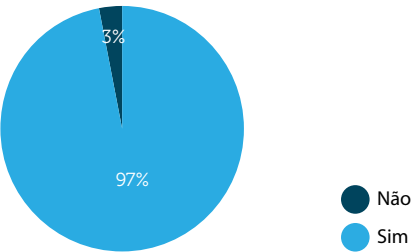


Entrevistas com frequentadores e comerciantes

No total, 63 frequentadores foram entrevistados para avaliação do projeto, sendo 38 homens e 25 mulheres em sua maioria de faixa etária entre 30 a 64 anos, representando 62% das entrevistas, seguido da faixa etária de 15 a 30 anos (33%) e uma minoria acima de 65 anos, com apenas 5% de participação. Não houve registro de frequentadores de 1 à 14 anos.

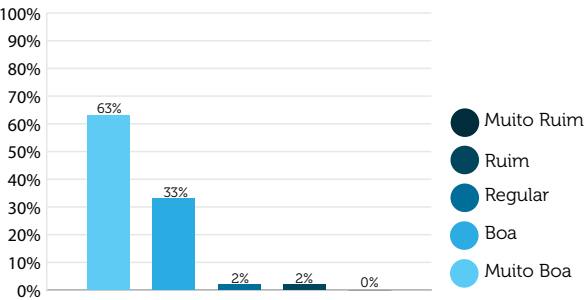
Os frequentadores do Centro Aberto Largo São Bento, em sua maioria, são pessoas que buscam o centro pela oferta de serviços e disfrute das dinâmicas local, sendo as principais motivações, compras e trabalho.

Considera o espaço convidativo para permanecer



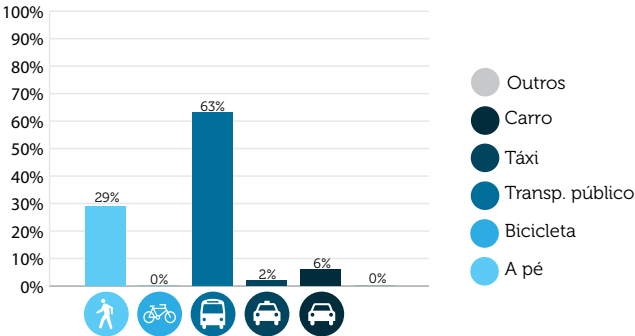
96% dos entrevistados avaliam a intervenção como “Boa” e “Muito Boa”.

Como avalia a intervenção



Em geral, o projeto teve aceitação e avaliação positivas: 96% dos frequentadores avaliaram o projeto como muito bom e bom, dentre eles, 46% avaliaram como muito boa a experiência de circular pela intervenção. Do total, 97% avaliam o espaço como convidativo para permanecer mais tempo e apenas 3% dos frequentadores acham o espaço pouco convidativo. Apenas 3 estabelecimentos comerciais aceitaram participar das entrevistas, sendo a intervenção avaliada por eles como “Muito boa” e “Boa”, considerando que **todos identificaram a necessidade do projeto ser permanente**.

Meio de transporte utilizado para chegar



87% dos entrevistados classificam a experiência em circular no espaço como “Boa” e “Muito Boa”.

Experiência em circular no espaço

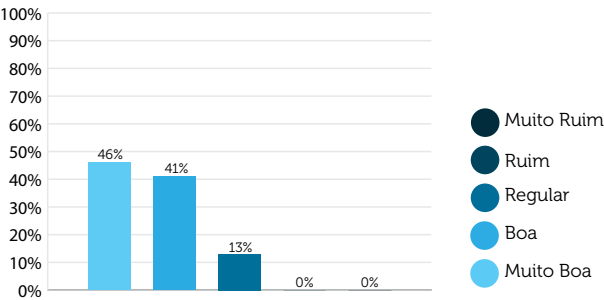


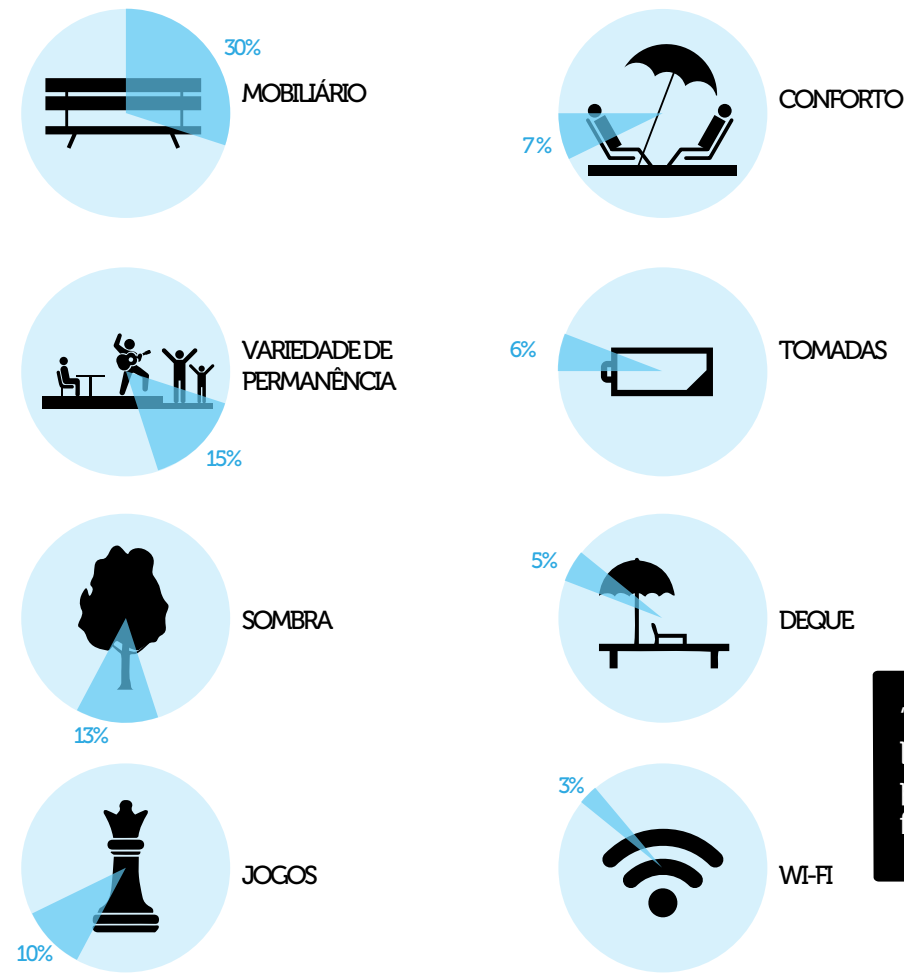
Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO

Avaliação do frequentadores

O que mais gostou na intervenção?



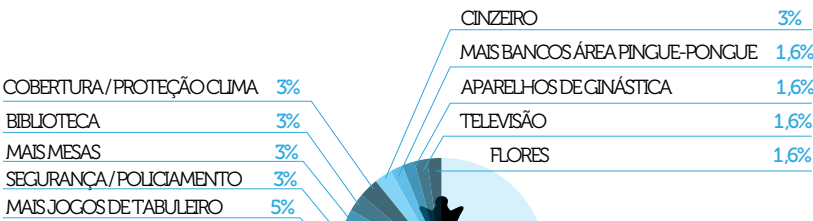
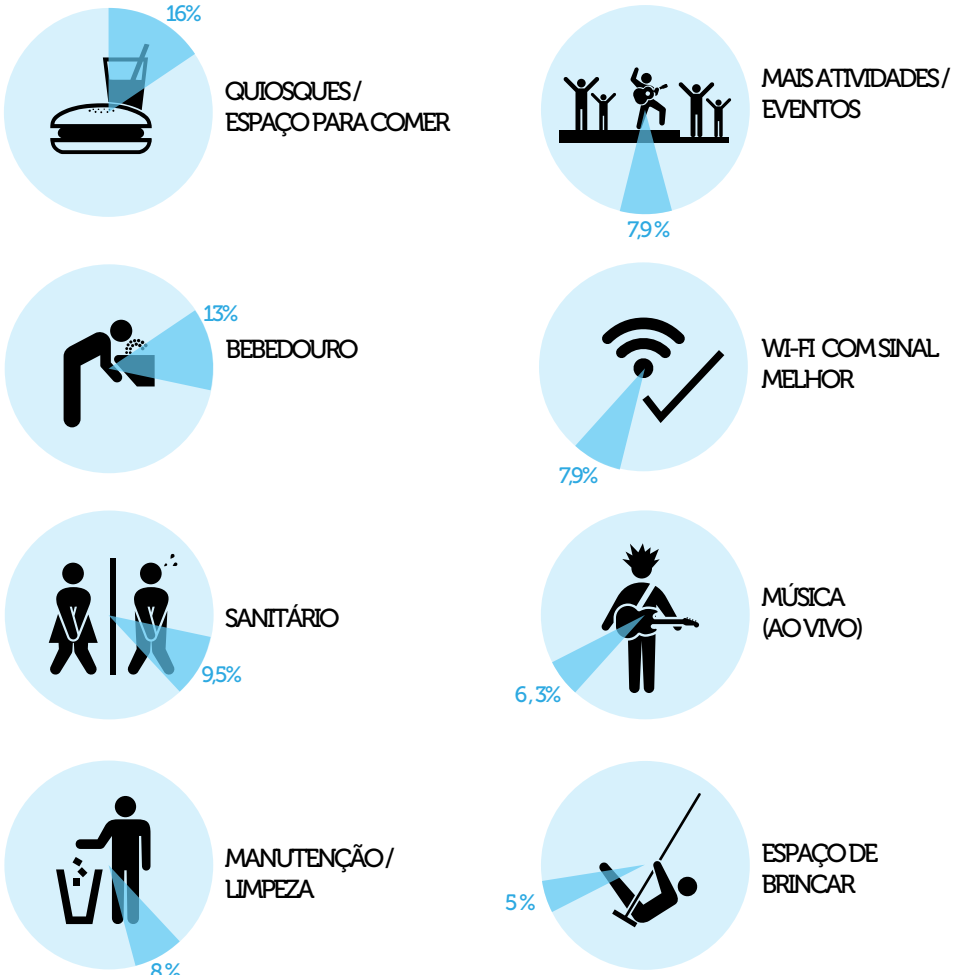
“Mais unidades deste espaço!”

“Precisamos de mais lugares assim para as pessoas trabalharem felizes”

“Ambiente agradável para descansar perto do trabalho”



O que gostaria que existisse no espaço?



Avaliação

O sucesso do projeto Centro Aberto é avaliado através do bom cumprimento de objetivos previamente estabelecidos, a partir de leituras realizadas nas pesquisas anteriores a intervenção. Para cada objetivo são atribuídos metas de sucesso, sendo o método de avaliação a comparação entre as pesquisas (quantitativas e qualitativas) realizadas antes e após a intervenção.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados, gerando uma pontuação **graduada de 1 a 5**:

OBJETIVO:

NÃO ATINGIDO

PARCIALMENTE ATINGIDO

TOTALMENTE ATINGIDO

NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

NÃO VIABILIZADO

OBJETIVO: ampliar e qualificar oportunidades de permanência		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- instalação de deque	- aumentar o número de pessoas permanecendo no local	Pesquisas: levantamento das atividades de permanência e permanência detalhada fluxo de pedestres
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
-disponibilização de equipamentos lúdicos	- reduzir o percentual de pessoas sentadas em locais improvisados	
- melhorias na iluminação pública e instalação de iluminação cênica	- aumentar a oferta de assentos adequados	As metas estabelecidas foram atingidas, a ampliação e qualificação de oportunidades de permanência no Largo São Bento. Constatou-se que a intervenção atraiu tanto os frequentadores antigos do local, que permaneciam em condições não confortáveis, como novos usuários.
- disponibilização de banheiros químicos		
- promoção de atividades		
-instalação de tomadas e wi-fi		

OBJETIVO: atender demanda reprimida por assentos no Largo		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil	- alcançar a aprovação dos frequentadores	Pesquisas: levantamento das atividades de permanência, permanência detalhada e pesquisa qualitativa
	- aumentar atividades de permanência no local	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
	- reduzir o percentual de pessoas sentadas em locais improvisados	
	- aumentar na proporção de pessoas sentadas em relação às de pé	O Centro Aberto criou e ampliou a oferta de assentos adequados em área específica do Largo São Bento. No entanto, devido a grande extensão da área e demanda reprimida, a oferta não é suficiente para atender a demanda local. As pesquisas constataam ainda quantidade significativa de pessoas sentadas em locais improvisados.

OBJETIVO: diversificar perfil de usuários da praça e do entorno imediato		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil	- aumentar a diversidade de gênero e idade dos frequentadores da praça	Pesquisas: levantamento das atividades de permanência, permanência detalhada e diário de campo do pesquisador
- melhorias na iluminação pública e instalação de iluminação cênica		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
		Não há dados anteriores para efeitos de comparação de pesquisa. No entanto, foi constatado diversos perfis de usuários de diversas classes sociais. Há predominância do gênero masculino e rara presença de crianças.

OBJETIVO: proporcionar boas condições de manutenção do espaço		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- disponibilização de banheiros químicos	- aumentar o número de pessoas permanecendo no local	Pesquisa: qualitativa e diário de campo do pesquisador
- presença de monitoria		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- manutenção periódica do mobiliário	- aumentar o cuidado dos usuários no uso do espaço público	O objetivo não foi plenamente atingido pois a percepção sensorial positiva do espaço não foi alcançada, devido a falta de manutenção corriqueira e adequada dos banheiros químicos. Verificou-se que a instalação de banheiros químicos, para um período de longa permanência, não é a solução mais adequada.
	- aumentar a percepção sensorial positiva do espaço	

OBJETIVO: ampliar a participação local na ativação da praça		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- incentivar parceria com potencialidades locais	- realizar atividades culturais na unidade	Análise do diário de campo dos monitores (relatos)
- monitoria como canal de interação entre a população e o espaço público	- fomentar atividades em conjunto entre a população e poder público	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
		O objetivo foi alcançado, registrado pela forte parceria com o SESC Florêncio de Abreu e também pelas frequentes intervenções de artistas de rua, músicos e entre outros.

OBJETIVO: melhorar o conforto e segurança de pedestres		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- implantação de nova faixa de pedestre na Rua Líbero Badaró	- reduzir o número de travessias fora de faixa	Pesquisas: contagem de travessias fora da faixa, entrevistas e análise dos dados da CET
- melhoramento da iluminação pública e instalação de iluminação cênica	- diminuir o número de acidentes (dados de acidentes - CET)	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- implantação do deque como elemento de conexão entre as ruas São Bento e Líbero Badaró	-melhorar a caminhabilidade no local	A implantação da nova faixa de pedestres contribuiu para o aumento da segurança na travessia, bem como a instalação do deque melhorou sensivelmente a caminhabilidade na região. Constatou-se ainda, que há um elevado número de pedestres que atravessam fora da faixa.

OBJETIVO: incentivar uso do espaço para além do horário comercial		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e instalação de iluminação cênica	- aumentar o número e diversidade de atividades no período noturno	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- instalação de mobiliário urbano fixo e disponibilização de mobiliário portátil e lúdico		O incremento da iluminação pública propiciou um aumento da sensação de segurança no período noturno, tornando o local mais convidativo ao uso nesse horário. Destaca-se a promoção da atividade da virada cultural no local, reunindo centenas de pessoas.

OBJETIVO: aprimorar a conexão da área do projeto com o entorno		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- instalação de mesa de pingue-pongue na esplanada do Largo	- aumentar o uso dos espaços do Largo	Pesquisas: fluxo de pedestres e atividades de permanência
- incorporação ao projeto da esplanda entre o Largo e o viaduto Santa Efigênia	-aumentar o número de atividades na esplanada	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
-disponibilização de mobiliário fixo e portátil na esplanada do Largo		A instalação da mesa de pingue-pongue e a disponibilização do mobiliário portátil propiciaram a diversificação de atividades na esplanada, aumentando o uso do Largo.

Conclusão

Após análise das pesquisas quantitativas e qualitativas levantadas em campo e análise do diário de campo dos pesquisadores, foram destacadas uma série de observações e recomendações sobre os diversos aspectos do projeto.

INCENTIVO À PERMANÊNCIA

A intervenção realizada na **esplanada do Largo**, ao lado de um dos respiros do metrô, com a instalação da mesa de pingue-pongue e disponibilização de mobiliário urbano, fomentou a realização de novas dinâmicas de uso nesse espaço. Destaca-se que esse espaço **poderia ser mais integrado se aberto ao Largo**, uma vez que o gradil ali instalado cria uma barreira para o seu acesso. Esse elemento serve como assento secundário, onde algumas pessoas ficam encostadas ou sentadas de maneira improvisada. **Retirar o gradil e liberar o acesso, acomodaria melhor os frequentadores do espaço**, e aumentaria a possibilidade de apropriação por novos frequentadores.

WI-FI E TOMADAS

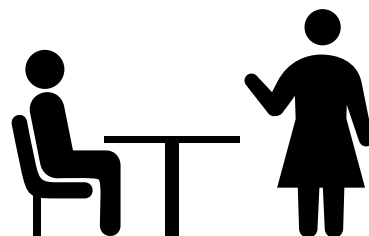
As disponibilização de tomadas e serviço de Wi-fi foram **muito elogiadas pelos frequentadores**, servindo de exemplo para as demais unidades do programa e futuros projetos.

O LARGO SÃO BENTO

A análise de permanência no Largo São Bento apresentou a presença de várias pessoas sentadas de modo improvisado ou encostadas nas bordas do acesso ao metrô. **Instalar bancos fixos nesses locais melhora a acomodação e apropriação dos frequentadores.**

A análise de fluxo de pedestre apontou para necessidade de alargamento da calçada no espaço entre a Rua Florêncio de Abreu e o muro do acesso ao metrô, próximo ao posto policial. Nesse trecho a calçada é mais estreita levando os pedestres a circular no espaço gramado, sendo necessário **redesenhar o canteiro ajardinado alargando a calçada**. Nesse mesmo local os frequentadores utilizam o Wi-Fi Livre, permanecendo em pé ou sentados de forma improvisada, assim **instalar bancos fixos melhor acomoda os frequentadores.**

“As mesinhas são agradáveis para almoçar e conversar com os amigos.”



ATIVIDADES NO FINAL DE SEMANA

A frequência de atividades e pessoas **aos finais de semana é muito instável e observa-se uma queda no número de frequentadores** com relação aos dias da semana. **Incentivar parcerias com potencialidades locais**, fomentando a ativação através da cultura é oportuno bem como, **colaborar com ações de apropriação a longo prazo**, independentes de promoções de eventos ou atividades culturais pontuais.

TRAVESSIAS FORA DA FAIXA

A implantação da nova faixa de pedestres na Rua Líbero Badaró enfatizou essa linha de desejo de circulação. Ainda assim, metade dos pedestres realiza a travessia fora da faixa e os cruzamentos são realizados em toda a extensão da rua, **sendo pertinente um estudo para implantação de sistema de rua compartilhada na Rua Líbero Badaró em toda a extensão do Largo São Bento**, conectando inclusive a Rua São Bento. Aumentando por fim, a permeabilidade do Largo e proporcionando a maior segurança dos pedestres.

VALORIZAÇÃO DO ENTORNO E DIVERSIDADE SOCIAL

O projeto Centro Aberto do Largo São Bento permite a contemplação dos edifícios históricos do entorno ao oferecer condições de repouso e permanência, um refúgio à dinâmica agitada característica do centro. Além disso, **é a unidade do programa que apresenta maior diversidade social**. É comum observar pessoas de diversos contextos, convivendo harmonicamente. Compreende-se a diversidade social como um indicador de qualidade de espaços públicos, além de influenciar no aumento da tolerância entre os diferentes grupos.

“Sempre há músicos de rua realizando performances no trecho inicial da Rua São Bento, o som acaba por ecoar por todo o Largo. As pessoas costumam gostar disso, alguns até questionaram se fazia parte da intervenção.”

“Existe uma atividade intensa na área do xadrez, maioria homens. Nota-se também a presença de jovens estudantes, no entanto, não há muitas crianças no local.”

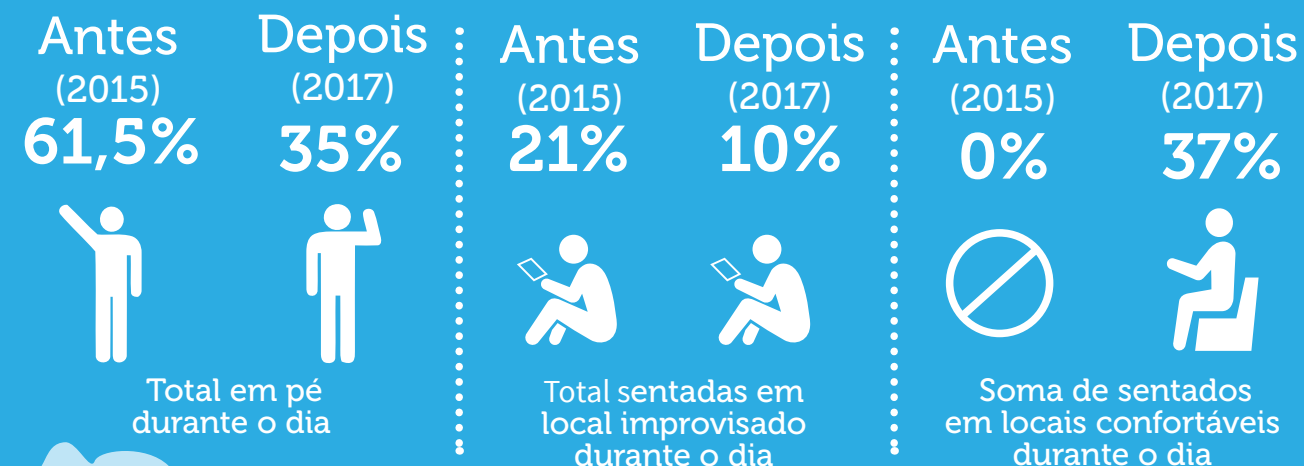
Ficha Resumo

PERMANÊNCIA



47% da média de atividades durante a semana no Largo São Bento, estão concentradas no Centro Aberto

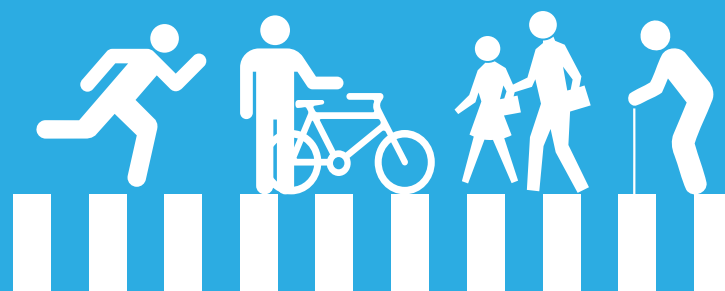
Durante a semana ...



TRAVESSIAS

Depois (2017)
49%
Na faixa de pedestres | média dia semana

41%
Fora da faixa de pedestres | média dia semana



Bom 87%
Experiência de andar no espaço



Regular 13%
Sensação de segurança 71%
Sensação de insegurança 10%

Avaliação da sensação de segurança e insegurança no espaço

ENTREVISTAS

96% dos entrevistados aprovam a intervenção

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

São Paulo Urbanismo

Coordenação e Implantação

Secretarias municipais

- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
- Secretaria Municipal de Segurança Pública
- Secretaria Municipal de Serviços
- Secretaria Municipal de Transportes
- Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente
- Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
- Prefeitura Regional da Sé

Outros órgãos municipais

- Companhia de Engenharia de Tráfego - CET
- Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo - SP Cine

Operação Centro Aberto

LR Eventos e Produções Cinematográficas LTDA

São Paulo Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 – 16º andar – Centro
São Paulo – SP – CEP 01008-906

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
spurbanismo.sp.gov.br

Publicação

São Paulo Urbanismo

Conceituação e Coordenação

Pesquisa e conteúdo

- Bibiana Araujo Tini
- Bruna Sato
- Douglas Vieira Farias

Pesquisadores

- Ana Paula Siqueira
- Davi Hastenreiter
- Felipe Fontes
- Heloísa Oliveira
- Juliana Matayoshi
- Juliana Miranda
- Pâmela Lopes
- Tamires Branco
- Vitória Raíza

Formato: 200x224 mm
Tipografia: Source Sans Pro e Museo
Número de páginas: 30

